

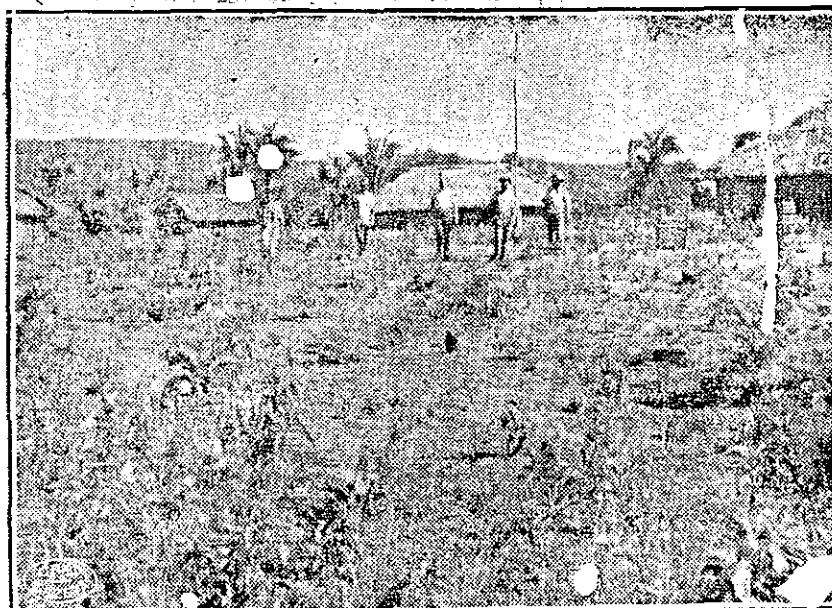
**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Gazeta

Class.:

PIX antecedentes

Data: 24.12.45Pg.: 43**OS CHAVANTES INCENDIARAM O ARAÉS!**

Aproveitando a ausencia dos trabalhadores do Acampamento da Expedição Roncador, os selvicolas lá estiveram e puseram fogo em tudo — A historia dos Araés contada pelo prof. Manoel Rodrigues Ferreira em seu livro "Nos sertões do lendario rio das Mortes"



Os expedicionarios Villas Boas — autor desta crônica — Nascimento, Ismar, Ney e Aires, no acampamento do Araés, dias antes de ser totalmente incendiado pelos Chavantes.

A antiga vila do Araés, encravada em pleno sertão é que há mais de um século e meio se achava abandonada e quasi no rolo das lendas, foi localizada com a chegada da Expedição Roncador-Xingu, que para lá mandou uma turma para construção de ranchos, limpeza das antigas catas de mineração de ouro e principalmente para levantamento e localização das ruínas do antigo arraial.

Araés fica fora do roteiro da Expedição, situada 24 quilometros rio acima, nas margens do correio Santo Antonio, pequeno afluente da margem esquerda do rio das Mortes. Nascendo no alto da serra dos Araés, contrafrente do Roncador, muito facilitou os antigos mineiros na condução de agua através de valetas e caixas cujos vestígios ainda se notam.

A Expedição fez ali diversos serviços inclusivo 6 grandes ranchos solidamente construídos de pau a pique.

Os índios Chavantes sempre deram sinal de vida no Araés, porém ou por medo ou por outro motivo qualquer, nunca hostilizaram os que lá trabalham.

A fumaça de um fogo no alto da serra, um vulto se esgueirando na mata, o barulho feito na quebra do coco babassu' sempre constituiram testemunhas de sua presença nas imediações.

O branco a evitar o índio e o índio

a se esquivar do branco ia dando ensejo para que a posse da terra fosse se dando, embora lentamente; porém, os Chavantes, que até agora pareciam concordar com essa situação, resolveram mudar de atitudes, tomando medidas severas.

**O INDIO NO ACAMPAMENTO**

Aproveitando a ausencia de todos os trabalhadores do Acampamento, os Chavantes, que dia 2 de dezembro lá estiveram e carregaram todas as galinhas, arrancaram as meiaças plantadas, levaram tudo o que encontraram de ferro e incendiaram as melancias plantadas, levar a tudo sinais de violentos golpes de bala nos paus que teimaram em resistir ao fogo.

Araés não voltará a ruir como querem os Chavantes, pois tudo irá reconstruído e nos alicerces d'elho queimado novo rúculo se irá.

N. d. R. — A foto acima mostra o Araés, com os 6 ranchos que a Expedição Roncador-Xingu construiu. Essa fotografia foi obtida tres dias antes dos Chavantes atearem fogo aos ranchos que ali foram construídos. A historia do Araés é empolgante e fascinante. O professor Manoel Rodrigues Ferreira escreveu o livro "Nos sertões do lendario Rio das Mortes" e que a Editora do Brasil S. A.